

RAÇA E ETNIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM MAPEAMENTO BIBLIOGRÁFICO NA BDTD

Ricieli Neir Viana da Silva¹

Aurélio Ferreira da Silva²

Tatiana Carence Martins³

INTRODUÇÃO: Os conceitos de raça e etnia ocupam lugar central nos debates contemporâneos sobre educação, identidade e desigualdade social no Brasil. Embora muitas vezes empregados como sinônimos, são distintos: raça remete a características fenotípicas e à construção social de hierarquias, enquanto etnia abrange dimensões socioculturais como língua, religião, tradições e pertencimento (Munanga, 2004). Para Johnson (2000), raça é uma categoria socialmente construída, usada como fundamento da desigualdade e da opressão. No campo educacional, a Lei nº 10.639/2003 e a Lei nº 11.645/2008, somadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (Brasil, 2004) e às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2009), reafirmam o compromisso da primeira etapa da Educação Básica com a igualdade de oportunidades e o reconhecimento da diversidade étnico-racial desde a primeira infância. Cavalleiro (2000) demonstra que o racismo, o preconceito e a discriminação atravessam silenciosamente o cotidiano das instituições; Rosemberg (2014) aponta a tensão entre igualdade e diversidade na Educação Infantil brasileira; e Gomes (2017) lembra que, sem a luta do Movimento Negro, as políticas de promoção da igualdade racial não teriam sido construídas. Apesar desses avanços, a implementação ainda enfrenta desafios na formação docente, na organização curricular, no trabalho com a literatura infantil e o brincar e na disponibilidade de materiais didáticos para crianças de zero a cinco anos. Justifica-se, assim, mapear e sistematizar as produções sobre a temática. Este trabalho teve por objetivo identificar e sistematizar as 10 produções científicas mais relevantes disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) sobre raça e etnia na Educação Infantil, estabelecendo comparação entre os estudos.

METODOLOGIA: Adotou-se a pesquisa bibliográfica conforme Gil (2002): escolha do tema, levantamento bibliográfico, busca das fontes e leitura do material. A coleta foi realizada na BDTD em 25 de abril de 2026, com os descritores combinados como “educação infantil” AND “raça OR etnia”, filtro “Todos os campos”, recorte “Até 2025” e ordenação padrão “Relevância”. Aplicaram-se os critérios de inclusão (estudos que abordam raça ou etnia na Educação Infantil) e exclusão, por meio de leitura exploratória dos resumos dos 10 primeiros registros; todos atenderam ao critério de inclusão. Em seguida, os 10 estudos foram submetidos à análise detalhada, com leitura analítica dos resumos e das seções de introdução, metodologia e considerações finais, identificando objetivos, técnicas e métodos, e principais resultados, de modo a estabelecer comparação entre eles.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Identificaram-se na BDTD 414 registros, sendo os 10 mais relevantes distribuídos entre 4 teses de doutorado e 6 dissertações de mestrado,

¹ Estudante da licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal do Paraná, Campus Colombo. E-mail: ricielisilvakydu0827@gmail.com.

² Professor da licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal do Paraná, Campus Colombo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7294219599999008>. E-mail: aurelio.silva@ifpr.edu.br.

³ Professora da licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal do Paraná, Campus Colombo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2581107572040060>. E-mail: tatiana.martins@ifpr.edu.br.

com predominância do Programa de Pós-Graduação em Educação (8 ocorrências) e da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar (3 ocorrências). A região Sudeste concentrou 6 produções, seguida da Nordeste (2), Centro-Oeste (1) e Sul (1); não foram identificados estudos da região Norte, sugerindo desigualdade regional. As publicações distribuem-se entre 2015 e 2025, com maior incidência em 2015, 2019 e 2023 (2 ocorrências cada), movimento possivelmente associado ao fortalecimento da pós-graduação, à homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009) e ao aprofundamento dos debates sobre educação antirracista. Metodologicamente, todos os estudos adotaram abordagem qualitativa, com variações entre pesquisas com entrevistas, narrativas e grupos focais; pesquisa-ação, intervenção pedagógica e pesquisa colaborativa; e análise documental, bibliográfica e de obras literárias. Tematicamente, organizam-se em três eixos: literatura infantil e construção de identidades negras; práticas pedagógicas, brincar e protagonismo na Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER); e políticas, documentos, formação e representações docentes. Os estudos convergem em um diagnóstico: apesar dos avanços das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, a implementação da ERER na Educação Infantil ainda é marcada por lacunas, descontinuidades e desafios, revelando a invisibilidade das crianças negras em parte das práticas e materiais, a insuficiência da formação docente e a necessidade de políticas e materiais didáticos mais consistentes para a primeira infância. Como destacam Munanga (2004) e Gomes (2017), o enfrentamento do racismo na escola requer políticas públicas consistentes, formação comprometida e currículo que questione tanto o que se ensina quanto o modo como se ensina, apontando caminhos para uma Educação Infantil mais justa, plural e antirracista.

Palavras-chave: Raça. Etnia. Educação Infantil. Educação das Relações Étnico-Raciais.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394/1996 para incluir no currículo oficial a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Brasília, 2003.
- BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394/1996 para incluir a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília: MEC/SECAD, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEB, 2009.
- CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil.** São Paulo: Contexto, 2000.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.
- GOMES, Nilma Lino. **O Movimento Negro Educador: saberes construídos nas lutas por emancipação.** Petrópolis: Vozes, 2017.
- JOHNSON, Allan G. Raça. In: _____. **Dicionário de Sociologia: guia prático da linguagem sociológica.** Rio de Janeiro: Zahar, 2000. p. 188.
- MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. **Cadernos PENESB**, UFF, Rio de Janeiro, n. 5, p. 15-34, 2004.
- ROSEMBERG, Fúlvia. **Educação infantil e relações raciais: a tensão entre igualdade e diversidade.** Cadernos de Pesquisa, v. 44, n. 153, p. 742-759, jul./set. 2014.